

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIVERSIDADE SOCIOCULTURAL – PPGDS

Docente : Diana Cruz

Disciplina Eletiva:

Tecnologia Social na Amazônia

Apresentação

A disciplina de Tecnologia Social da Amazônia aborda a temática de tecnologia social, considerando tanto a sua construção teórico-conceitual quanto o seu processo de institucionalização em políticas públicas e em práticas sociais de desenvolvimento tecnológico no contexto latino-americano, com foco nos territórios amazônicos. Busca-se discutir a tecnologia social a partir de uma perspectiva ampla, situando enquanto um processo sociotécnico contra-hegemônico, auxiliando a formação dos educandos sobre a temática e o engajamento no desenvolvimento de aplicações no âmbito do Programa.

Objetivos da disciplina

Discutir a tecnologia social a partir de uma abordagem teórico-conceitual e aplicada, de modo a construir um quadro de referência junto aos educandos para aporte em pesquisas e na elaboração de produtos técnico-tecnológicos.

Objetivos específicos:

- a) Proporcionar aos educando-pesquisadores construir um quadro de referência teórico-conceitual sobre tecnologia social e tendências contemporâneas de pesquisas.
- b) Sensibilizar os educandos-pesquisadores sobre a diversidade do desenvolvimento tecnológico e suas interfaces com outras áreas de conhecimento das humanidades.
- c) Elaborar a análise de casos de tecnologia social em territórios amazônicos, integrando a compreensão teórico-conceitual com o exame de potencialidades de desenvolvimento de novas aplicações.

Ementa

Fundamentos teóricos da tecnologia social: teoria da mudança sociotécnica, teoria crítica da tecnologia e pensamento latino-americano em ciência, tecnologia e sociedade. Histórico e construção analítica-conceitual da tecnologia social. Processos de institucionalização: programas, repositórios e certificações. Panorama de experiências de tecnologia social no Brasil e na Amazônia. Casos de tecnologia social da Amazônia e a perspectiva territorial. Tecnologia social em políticas públicas: fomento ao desenvolvimento e reaplicações. Interfaces temáticas: economia solidária, bioeconomia, sustentabilidade, autogestão e pós-desenvolvimento. Tendências em pesquisas em tecnologia social.

Período de aulas: setembro, outubro e novembro.

Carga horária: 30 horas - **Créditos:** 02

Plano de Aulas
AULA 1: Introdução à tecnologia social (I)
Data: 03/09/2026
Referências: Cupani, A. Tecnologia: uma realidade complexa (Cap. 1). In: Cupani, A. Filosofia da Tecnologia: um convite. Florianópolis : Editora da UFSC, 2016. Fundação Banco do Brasil. Transforma! Disponível em: https://transforma.fbb.org.br/ Museu Paraense Emílio Goeldi. Observatório de Tecnologia Social. Disponível em: https://ts.museu-goeldi.br/
<i>Atividade:</i> Jogo Tecnologia Social da Escola e buscas nos repositórios de exemplos de interesse.
AULA 2: Introdução à tecnologia social (II)
Data: 10/09/2026
Referências: Bagattolli, Carolina et al. Tecnologia Social: princípios, elementos e definição. ABEPETS, 2026. POZZEBON, Marlei et al. Tecnologia Social: uma introdução à pesquisa, à prática e a um outro futuro. Organizações & Sociedade , v. 32, p. ev32n0000EN, 2025.
<i>Atividade:</i> análise dos exemplos de interesse selecionados a partir dos atributos conceituais.
AULA 3: Panoramas sobre tecnologia social no Brasil e na Amazônia
Data: 17/09/2026
Referências: BARROS, Benedita et al. Coletânea de Experiências de Tecnologia Social na Amazônia. 2024. RODRIGUES, D. et al. Um Panorama sobre Experiências de Tecnologia Social na Amazônia Legal. Encontro Nacional de Pesquisadores em Gestão Social , v. 12, 2020.
<i>Atividade:</i> escolha de uma temática de interesse de tecnologia social.
AULA 4: Construção analítica-conceitual da tecnologia social
Data: 01/10/2026
Referências: Addor, F. Curi Filho, W. Por um Novo Marco Analítico-Conceitual para o Campo da Tecnologia Social. Organizações & Sociedade , v.32, n.112, 2025. Dagnino, R.; Brandão, F.; Novaes, H. Sobre o Marco Analítico-Conceitual da Tecnologia Social. Brasília: Fundação BB, 2010.
<i>Atividade:</i> análise comparativa de duas tecnologias sociais da mesma temática de interesse.
AULA 5: Fundamentos teóricos - teoria da mudança sociotécnica, teoria crítica da tecnologia e pensamento latino-americano em CTS
Data: 08/10/2026
Referências: Bijker, W. The Majesty of Daylight: The Social Construction of Fluorescent Lighting (chapter 4). In: Bijker, W. Of Bicycles, Bakelites, and Bulbs: toward a theory of sociotechnical change. MIT Press, 1997 (199-267). Dagnino, R. O pensamento latino-americano em ciência, tecnologia e sociedade (PLACTS) e a obra de Andrew Feenberg. In: NEDER, Ricardo T. (Org.). A Teoria Crítica de Andrew Feenberg: racionalização

democrática, poder e tecnologia. Brasília: Observatório do Movimento pela Tecnologia Social na América Latina, 2013. Feenberg, A. The Critical Theory of Technology (Chapter 7). In: Feenberg, A. Transforming Technology: a critical theory revisited. Oxford University Press, 2002. <i>Atividade:</i> reflexão conjunta em sala sobre os fundamentos teóricos.
AULA 6: Seminário I - análise de casos de tecnologia social da Amazônia
Data: 15/10/2026
Referências: <i>Apresentação pelos estudantes de casos de tecnologia social na Amazônia, em formato de seminário, a partir de consultas em repositórios e bibliografias analisadas na disciplina.</i> <i>Atividade:</i> apresentação e discussão dos casos no seminário.
AULA 7: Processos de institucionalização – programas, repositórios e certificações
Data: 22/10/2026
Referências: DE BRITO DIAS, Rafael. Tecnologia social e desenvolvimento local: reflexões a partir da análise do Programa Um Milhão de Cisternas. Revista Brasileira de Desenvolvimento Regional, v. 1, n. 2, p. 173-189, 2013. NDIAYE, Aly; GUERRA, José Guilherme Marinho; DE ASSIS, Renato Linhares. Programa PAIS–Produção Agroecológica Integrada e Sustentável: estratégia para geração de renda, segurança alimentar e nutricional em sistemas de produção familiar. Cadernos de Ciência & Tecnologia, v. 39, n. 1, p. e26928-e26928, 2022. FRATA, Kelly Regina; FREITAS, Carlos Cesar Garcia; DE LIMA IKEGAMI, Fabíola Cristina. Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social: um resgate histórico. Revista Tecnologia e Sociedade, v. 17, n. 46, p. 113-130, 2021. <i>Atividade:</i> escolha de um programa para análise de seu processo de regulamentação e implementação.
AULA 8: Interfaces temáticas e tendências em pesquisas
Data: 29/10/2026
Referências: CARVALHO, Sônia Marise Salles; CRUZ, Tânia Cristina; SILVA, Alcione Santiago. Sistema de Indicadores para Diagnóstico, Monitoramento e Avaliação de Tecnologias Sociais. InterAção, v. 16, n. 1, p. e89215-e89215, 2025. DAGNINO, Renato. Tecnologia Social e Economia Solidária: construindo a ponte (cap. 7). In: DAGNINO, Renato. Tecnologia Social: contribuições conceituais e metodológicas. Eduepb, 2014. POZZEBON, Marlei; FONTENELLE, Isleide Arruda. Fostering the Post-Development Debate: the Latin American concept of tecnologia social. Third World Quarterly, v. 39, n. 9, p. 1750-1769, 2018. RODRIGUES, Diana Cruz et al. Sociobioeconomia e Tecnologia Social na Amazônia: uma proposta de framework integrado. Revista de Administração Contemporânea, v. 28, p. e240223, 2024. SARLO, Lais Andrade Motta; ADDOR, Felipe. Geotecnologias no Fortalecimento Cultural Indígena: reflexões à luz da tecnologia social. InterAção, v. 16, n. 1, p. e90286-e90286, 2025. <i>Atividade:</i> apresentação e discussão dos artigos das diversas temáticas.
AULA 9: Pesquisa colaborativa em tecnologia social na Amazônia
Data: 05/11/2026
Referências: LIMA, Helena Pinto. Potências e desafios da interculturalidade na pesquisa em gestão de acervos arqueológicos. Museologia & Interdisciplinaridade, vol. 12, n.º 24, Jul./Dez, 2023.

GALUCIO, Ana Vilacy et al. Dicionários multimídia: uma tecnologia social para auxiliar a aprendizagem e revitalização de línguas minorizadas. **Revista da ABRALIN**, v. 24, n. 2, p. 116-144, 2025.

Atividade: Roda de conversa com desenvolvedores.

AULA 10: Seminário II – propostas de tecnologia social ou estudos temáticos

Data: 12/11/2026

Referências:

Apresentação pelos estudantes de casos de tecnologia social na Amazônia, em formato de seminário, a partir de consultas em repositórios e bibliografias analisadas na disciplina.

Metodologias para o processo de ensino-aprendizagem:

A proposta pedagógica compreende as seguintes atividades de ensino-aprendizagem:

- Aulas expositivo-dialogadas para discussão de leituras recomendadas, com a participação dos discentes, auxiliada por questões de reflexão propostas;
- Apresentação pelos discentes em formato de seminário de casos de tecnologia social na Amazônia e de propostas de pesquisas ou produtos técnico-tecnológicos baseados em tecnologia social.

Avaliação da Aprendizagem:

A avaliação será composta pelas seguintes atividades da disciplina:

- Participação substantiva em todas as aulas sobre a discussão do conteúdo programático, com reflexões baseadas nas referências e realização de atividades.

Pontuação: 3,00.

Critério de avaliação: Elaboração de argumentos de reflexão, baseados nas referências bibliográficas recomendadas, sobre questões propostas em aula que mostrem leitura e apropriação destas ideias em discussão.

- Apresentação e discussão em formato de seminário em aula de caso de tecnologia social na Amazônia (seminário 1).

Pontuação: 3,00

Crítérios de avaliação:

- Busca de casos em repositório e bibliografias.
- Explicação pelos discentes de forma completa, clara e em profundidade dos elementos principais do caso, conforme elencado nas orientações para a atividade.
- Articulação pelos discentes do caso com o conteúdo das referências discutidas.
- Respeito ao tempo concedido de apresentação.
- Apresentação visual organizada e estruturada (com início, meio e fim).
- Referências completas.

- Entrega de proposta síntese de pesquisa ou produto técnico-tecnológico baseado em tecnologia social, com apresentação e discussão em formato de seminário (seminário 2).

Pontuação: 4,00.

Crítérios de avaliação:

- Se PTT: Grau de aderência, inovação, aplicabilidade e impacto social potencial da proposta.
- Se pesquisa: originalidade e articulação analítica e coerente das referências discutidas na disciplina.